



Boletim da WOOMB Internacional Ltda

ISSN 2202-7599

Vol. 48 Nº 1 Março 2021



Credidimus caritati
nós colocamos nossa fé no amor

**WOOMB Internacional Ltda
continuando o trabalho dos
Drs. John e Evelyn Billings de
trazer o
Método de Ovulação Billings®
para o mundo.**



Índice

	Pág.
Nesta Edição	2
Direção espiritual para instrutores do Método de ovulação Billings®	3
A Diferença	5
Perguntas sobre a aplicação da Regra 2 Primeiros Dias	6
Trechos de Inspiração	7
A abstinência torna o Coração mais Afeiçoado – Homens apaixonados (resumo)	9
Adeus Prof Len Blackwell	11
Conhecendo Frei Joseph Hattie OMI	12
Médico critica a deturpação da eficácia dos Métodos de Conscientização da Fertilidade	14
Notícias dos Diretores	15
Notícias ao redor do Mundo	16
Mensagem na Festa da Sagrada Família	19
O Planejamento Familiar Natural e a Relação Conjugal (resumo)	20
O Casal Subfértil (resumo)	22

Sua inscrição/doação

WOOMB Internacional continua o trabalho dos fundadores promovendo o Método de Ovulação Billings® e garantindo que onde quer que seja ensinado globalmente, seja o Método autêntico sem variação, e que apenas materiais de ensino e treinamento aprovados pela WOOMB Internacional sejam usados. O Boletim fornece um meio para compartilhar artigos e notícias de todo o mundo. Agradecemos sua assinatura anual de AUD \$ 25, que garantirá sua produção contínua.

Boletim Inscrição: AUD \$25 Doação: \$ _____

Faça uma doação online segura hoje em www.givenow.com.au/billingslife. No espaço da mensagem, escreva: "WOOMB Internacional Bulletin Inscrição / Doação". Alternativamente, você pode pagar via PayPal usando o endereço de e-mail manager @ thebillingsovulationmethod.org ou e-mail para o mesmo endereço para obter detalhes da conta bancária para fazer seu pagamento por EFT.

Nesta Edição

Esta edição do Boletim da WOOMB International pode ter o subtítulo “Casais apaixonados”, pois inclui muitos artigos e trechos de jornais que, ao longo dos anos, trataram do tema do amor conjugal e como ele é facilitado pela prática do Método de Ovulação Billings® e particularmente pelos maravilhosos instrutores ao redor do mundo que “Ensine com Amor”.

Em primeiro lugar, nosso Conselheiro Espiritual, Pe. Joseph Hattie OMI, nos aconselha a sermos fiéis à nossa vocação de instrutores do Método de Ovulação Billings® e não nos desviarmos, por outras 'boas obras', desta vocação tão vital para casais e famílias e em última análise, para a sociedade em geral. Há também um artigo que apresenta o Pe. Hattie àqueles que talvez não tenham tido o prazer de conhecê-lo pessoalmente.

Perguntas aos Instrutores Sêniores nesta edição deu origem a muitas joias de inspiração extraídas de artigos apresentados ao longo de décadas - alguns são meros fragmentos, outros são resumos mais longos. Aproveitem!

Como sempre, há boas notícias dos Diretores e de nossos Afiliados ao redor do mundo - todos vocês são incríveis com o que estão realizando nestes tempos desafiadores. Além de uma breve mensagem do Papa Francisco na festa da Sagrada Família e uma homenagem sincera a outro cientista que foi para sua recompensa eterna após uma vida inteira ajudando os outros.

Finalmente, há notícias de artigos publicados em revistas médicas recentes, graças à ajuda de um médico em particular. É tão encorajador que membros da profissão médica não estejam apenas aceitando a veracidade do Método de Ovulação Billings®, mas estejam trabalhando para torná-lo mais conhecido e aceito entre outros de sua profissão.

A edição de julho do Boletim apresentará o manuscrito enviado intitulado *Estratificação do potencial de fertilidade de acordo com os sintomas do muco cervical: obtenção de gravidez em casais férteis e inférteis, que foi aceito para publicação por Taylor & Francis em Fertilidade Humana* em outubro de 2019. Foi o resultado de um estudo retrospectivo de casais que frequentavam as clínicas do Método de Ovulação Billings® buscando aprender o Método para engravidar. Foram necessários muitos anos de trabalho para chegar a esse estágio e somos gratos especialmente a Marie Marshall, pesquisadora principal, auxiliada por Marian Corkill e com a experiência do Dr. Joseph Turner para redigir os resultados em um formato aceitável para os editores. Este é certamente o resultado de um longo trabalho de amor e uma resposta a muitas orações.

Que Deus continue a abençoar ricamente a todos, especialmente ao celebrar a alegria da Ressurreição. Continue com o trabalho maravilhoso e mantenha contato!

Editor

Direção Espiritual para Instrutores do Método de Ovulação Billings®



Fr. Joseph Hattie, OMI

Conselheiro Espiritual da WOOMB Internacional Ltda

Este artigo apareceu pela primeira vez no BOMA-USA Newsletter e é reproduzido aqui com a gentil permissão do BOMA e do autor, Rev J Hattie, OMI. (Veja também o artigo sobre o Pe. Hattie na p. 12.)

Meus queridos instrutores, vocês estão sendo chamados para um trabalho humilde, mas importante. Mesmo no nível básico, este trabalho é muito importante para o futuro da raça humana, para que a humanidade possa ter um futuro. É também muito importante para a salvação das almas, para a Igreja e para o futuro do casamento e da família.

Anos de experiência me ensinaram que o trabalho para o qual você foi chamado é tão importante que o diabo o tentará a não continuar com ele. É o que podemos chamar de "elogio indireto" à importância do seu trabalho! Deixe-me explicar a natureza da tentação do diabo:

Sabemos que o diabo é muito astuto e, portanto, ele tentará afastá-lo deste trabalho, não tentando-o a fazer coisas más, mas tentando-o a fazer coisas boas - a fazer mais e mais coisas boas.

Por quê?

Porque você foi treinado para fazer um bom trabalho particular e importante para mulheres, casamentos, famílias e sociedade e, na maioria das vezes, você será o único treinado para fazer esse bem específico em sua paróquia, cidade ou área.

O diabo não quer aquele bem do qual só você é capaz; portanto, quando voltar para casa para começar a oferecer seus serviços à comunidade local, espere que aos poucos seja solicitado a realizar outras boas e importantes obras. É quando o diabo o tentará a dizer: "Sim". Gradualmente, ele o levará a estar tão ocupado fazendo muitas coisas que outras pessoas poderiam fazer, que você se sentirá oprimido e sobrecarregado e não terá tempo ou energia para fazer o bem particular e muito importante para o qual somente você foi chamado e treinado. Aconselho você a estar alerta a essa tentação e estar preparado para dizer gentil e educadamente: "Obrigado, mas não, obrigado" aos pedidos de outras pessoas na comunidade ou paróquia para fazer trabalhos adicionais fora de sua responsabilidade específica.

Como você pode recusar educada e caridosamente? Aqui estão alguns exemplos de como instrutores experientes aprenderam a fazer isso: Se você foi solicitado a ajudar a instruir na Catequese de Adulto, você pode dizer: "Não posso agora, mas posso ensinar o MOB na seção apropriada sobre moralidade". Se você foi convidado a trabalhar em um Encontro de Noivos ou um fim de semana de preparação para casamento e família, em vez disso, ofereça seus serviços para ensinar apenas o componente Planejamento Natural da Família (PNF). Se você foi convidado a ajudar com o curso de batismo, ofereça-se para ensinar PNF aos casais. Em vez de organizar o grupo de mães, vá de vez em quando pelo aspecto social, se desejar, mas ofereça-se para ensiná-los PNF como sua contribuição de apostolado especial para o bem do grupo. Se você for solicitado a se voluntariar para o conselho escolar local, restrinja seu possível envolvimento oferecendo-se para ensinar um componente do PNF aos membros e até mesmo aos alunos. Em outras palavras, embora você deva se sentir livre para participar de atividades que suas necessidades pessoais e familiares considerem apropriadas e edificantes, ainda tome cuidado para não assumir tarefas extensas ou posições de liderança fora de sua especialidade treinada.

Esteja alerta para o fato de que nossa cultura nos incentiva a ser superativos - isso geralmente é visto como um símbolo de sucesso ou honra. Mas se cedermos à cultura e considerarmos nosso valor pessoal como alicerçado em quantas coisas boas estamos fazendo, então podemos cair no que o Papa Bento XVI chama de “a escravidão da atividade”. Ironicamente, essa ênfase em envolvimento excessivos, mesmo para coisas boas, torna-se uma escravidão que muitas vezes nos impede de fazer a vontade de Deus. Assim, o bom se torna um obstáculo para o melhor.

Se você não resistir à tentação, não terá tempo para continuar com seu estudo contínuo, leitura, exames, ensino e promoção do Método. Descobri que há uma necessidade maior de estar alerta a essa tentação para novos instrutores que moram em áreas onde as pessoas que vêm aprender o Método são poucas. Em tais situações, o pequeno número pode ser desanimador e, portanto, a pessoa se torna mais suscetível à tentação de fazer outras coisas boas. Não devemos desanimar com a realidade dessas tentações. Em vez disso, procure maneiras e lugares para promover o Método.

Organização é uma ajuda importante para resistir às tentações. Portanto, gostaria de fazer uma sugestão prática que você elabore uma programação semanal para estudo contínuo, leitura, ensino supervisionado ou ensino prático e promoção das boas novas em sua área. Dê uma prioridade real aos horários programados para essas atividades em suas vidas.

Uma maneira simples de reforçar essas prioridades é orando regularmente, pedindo coragem para dizer “não” quando for necessário. Também reserve um tempo para meditar sobre a importância do que você foi treinado para fazer. Seria sensato meditar em uma dimensão de cada vez. Seguem alguns exemplos:

- As mulheres têm direito a uma compreensão mais profunda de si mesmas e à verdade da bondade de ser criada uma mulher à imagem e semelhança de Deus. (Deus é muito sábio.) Você tem o conhecimento ao qual elas têm direito e está desenvolvendo a habilidade de ensiná-las. Pergunte a si mesmo: "Quem vai lhes ensinar essas boas novas se eu não fizer isso ou se eu estou me desviando de fazer isso?" Sabemos com certeza que o mundo não vai ensiná-las.
- As mulheres têm o direito de poder monitorar sua própria saúde ginecológica. Você pode dar a elas o conhecimento para fazer isso. Quem vai ensiná-las a fazer isso, se você não o fizer ou não pode porque está muito ocupado? Sabemos que o mundo não vai ensiná-las.
- As mulheres têm o direito de ser o mistério que Deus as criou para ser. Quem as ensinará a compreender um pouco desse mistério, conforme se revela em sua capacidade de receptividade e hospitalidade em sua capacidade reprodutiva, se você não as ensinar? O mundo não vai ensiná-las...
- O marido e a mulher têm o direito de viver de acordo com a Lei Natural. Você tem o conhecimento e a capacidade de ajudá-los a fazer isso. Quem os ensinará se você não o fizer? Podemos ter certeza de que o mundo não os ensinará, porque o Diabo não quer que eles conheçam e façam a vontade de Deus nesta importante área de suas vidas. Os maridos têm direito a uma melhor compreensão de suas esposas, para que possam amá-las com um respeito mais profundo por sua dignidade feminina. Você tem o conhecimento e a capacidade de ensinar-lhes a verdade que os libertará, de aprofundar seu amor por suas esposas e filhos. Quem os ensinará se você não o fizer, ou está muito ocupado com outras coisas para fazê-lo? Sabemos que o mundo não vai ensiná-los.
- Os pais têm direito à ajuda de que precisam para serem os principais instrutores de seus filhos sobre os “pássaros e as abelhas” no momento adequado da vida de cada criança. Você tem o conhecimento e a capacidade de ensinar aos pais a beleza do dom da fertilidade e o que significa a bom gerenciamento desse dom. Quem os ensinará se você não o fizer, ou está muito ocupado com outras coisas boas para fazê-lo? Sabemos que o mundo não vai ensiná-los e o diabo não quer que essas verdades sejam ensinadas a seus filhos.
- Os cônjuges têm o direito e a necessidade profunda de fazer a “doação total sincera de si” no amor conjugal. Você tem o conhecimento e a capacidade de ensinar-lhes as verdades sobre si mesmos como homens e mulheres que os capacitarão a fazer este “dom sincero de si mesmos”. Se você não ensiná-los, podemos ter certeza de que o mundo não o fará.

Paciência! Para realizar qualquer grande trabalho, devemos aprender a ser pacientes. Nesse caso, você deve aprender a

ser paciente consigo mesmo e com Deus, que está trabalhando no coração de seus futuros usuários, para que eles cheguem até você a seu tempo. Essa paciência também deve ser estendida aos seus usuários, pois eles lutam para aceitar o bem que Deus está fazendo com eles e aprendem a reconhecer e resistir ao aparente bem que o diabo afirma querer fazer por eles.

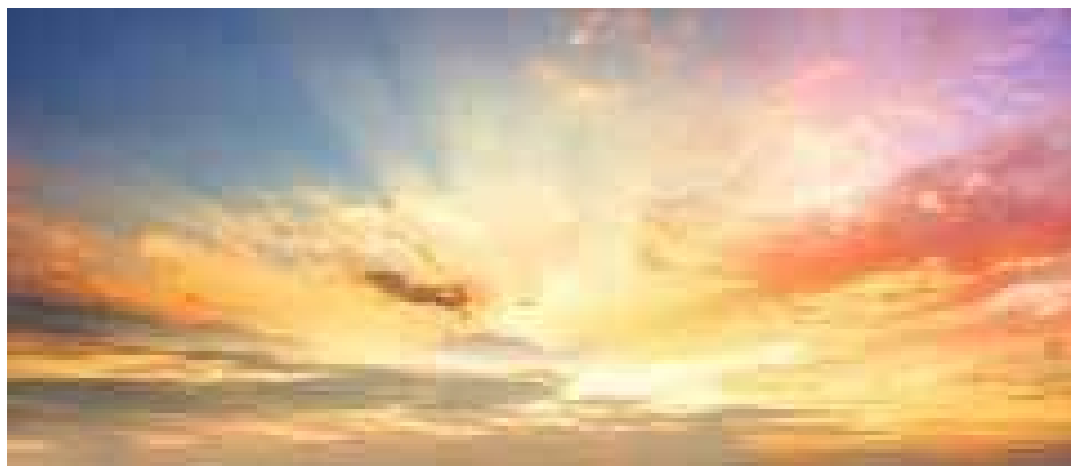
Concluindo, lembre-se: Você está sendo chamado e treinado para um trabalho muito importante. Você precisará de humildade para realizá-lo, porque o mundo não o aplaudirá como um herói. Você precisará de oração e discernimento para evitar a tentação de fazer o bem que muitos outros podem fazer e, ao fazer isso, o impediria de fazer o grande bem que só você foi treinado para fazer.

Deus o abençoe nesta área vital de seu serviço na vinha do Senhor.

A diferença

Certa manhã, acordei cedo e comecei o dia com pressa;
Eu tinha tanto a realizar que não tive tempo para orar. Os problemas simplesmente caíram sobre mim e cada vez mais pesado se tornou cada tarefa;
Eu me perguntei: "Por que Deus não me ajuda?" Ele disse: "Mas você não perguntou." Eu queria ver alegria e beleza, mas o dia labutou cinza e sombrio; Eu me perguntei por que Deus não me mostrou. Ele disse: "Você não procurou."
Tentei estar na presença de Deus, usei todas as minhas chaves na fechadura. Deus gentil e amorosamente repreendeu: "Meu filho, você não bateu."
Acordei cedo esta manhã e fiz uma pausa antes de entrar no dia. Eu tinha tanto a realizar, que tive que reservar um tempo para orar.

Anon



Pergunta aos Instrutores Seniores

Tenho dúvidas sobre a aplicação da Regra 2 dos Primeiros Dias.

1. Pode haver mais de um ato sexual na noite disponível?

2. Em particular, me perguntaram se a ejaculação ocorre muito rapidamente para o gozo mútuo de ambos os parceiros, pode haver outro ato na mesma noite?

Suas perguntas levantam questões importantes.

Em primeiro lugar, a Regra 2 dos Primeiros Dias exige que a mulher se levante, saia da cama e caminhe, observando sua sensação na vulva durante o dia, para que ela possa saber que seus sintomas permanecem inalterados e que ela ainda está no Padrão Básico de Infertilidade. Depois que ela vai para a cama, a relação sexual está disponível nesse momento. Se o casal não tiver relações sexuais imediatamente, eles adormecem e acordam algumas horas depois - a mulher deve estar deitada há muito tempo e não pode mais saber se ela está infértil; a relação sexual não está mais disponível. Ao aplicar esta regra do início do dia, é importante que o casal saiba exatamente o que está acontecendo com a fertilidade da mulher, para que não haja uma gravidez inesperada.

Pode ser possível que um casal tenha um segundo ato sexual na mesma noite, mas somente se isso acontecer com razoável rapidez após o primeiro ato. A questão é que a mulher deve ter certeza de que continua infértil. Uma vez que ela está deitada, ela não sabe o que está acontecendo na cérvix e, se houver uma demora entre as relações sexuais, ela não saberá se a fertilidade começou.

O Método de Ovulação Billings® é um método de bom senso e todas as Regras têm razões muito boas baseadas na ciência. Temos que ensinar as Regras corretamente e garantir que o casal entenda o motivo das noites alternadas. Portanto, volte às Regras e às suas razões, deixando que o casal tome as decisões com base nessas razões.

Sua segunda pergunta foi sobre os homens que têm ejaculação precoce e se eles podem ter uma segunda relação sexual para que a mulher também possa atingir o orgasmo.

Obviamente, se o segundo ato sexual puder ser realizado com razoável rapidez, é possível que o casal o faça. No entanto, se a ejaculação precoce está sendo causada por um problema médico, isso precisa ser investigado clinicamente. Se isso está acontecendo por causa da falta de controle do homem e de sua falha em considerar as necessidades de sua esposa ao fazer amor, então isso precisa ser resolvido.

Quase quarenta anos atrás, o Dr. John Billings escreveu: "O casamento não é uma parceria de iguais, mas de duas pessoas que são física e emocionalmente diferentes e que têm diferentes contribuições a fazer para a parceria ... a natureza da mulher precisa de confiança, palavras e gestos de afeto, pequenas demonstrações que a persuadem de que em todas as suas atividades é inundada por uma fonte de amor."¹

Dr. Billings continuou:

"As dificuldades no desenvolvimento da harmonia sexual são comumente o resultado de uma falha em avaliar a importância do relacionamento adequado entre marido e mulher e suas diferenças nas reações físicas e emocionais.

É bem sabido que a excitação física vem fácil e rapidamente para um homem; o adolescente também aprende isso. Parte do desenvolvimento de seu caráter viril é a conquista do controle das reações físicas que podem vir tão rapidamente a ponto de pegá-lo desprevenido. Emocionalmente, ele é lento e todo o ato sexual pode ocorrer sem que ele tenha experimentado mais do que satisfação física. Quando isso acontecer, ele sentirá a privação da felicidade emocional que Deus pretendia que ele desfrutasse.

Por outro lado, as mulheres são mais facilmente excitadas emocionalmente, enquanto o desenvolvimento da capacidade de resposta física não é apenas mais lento, mas vai depender de uma excitação emocional anterior, voltando suas mentes para o marido em um estado de amor."²

E mais:

"O marido deve primeiro concentrar a mente de sua esposa na constância e sinceridade de seu amor por ela, e isso será mais facilmente realizado se ele tiver o hábito de demonstrá-lo. Quando ela está emocionalmente e fisicamente preparada, e tem um marido que é realmente viril e, portanto, um homem digno de amor físico, ela se tornará a parceira dominante no ato sexual e com a beleza de seu corpo dará a ele plena medida de emoção e contentamento físico."³

Os instrutores devem estar sempre cientes do que podem oferecer aos casais em termos de aconselhamento. Alguns problemas precisam de orientação profissional, mas os instrutores que trabalham com casais para os quais a ejaculação precoce não é um problema médico podem ajudar o casal a perceber que a relação sexual é apenas uma forma de expressar um amor profundo e duradouro. Muitas vezes, isso é uma notícia nova para eles. Um homem pode se tornar um amante melhor e mais atencioso e a mulher, aprendendo que o amor sexual é apenas uma parte de sua vida de amor, ele pode crescer em respeito por sua parceira e ela pode tornar-se mais sensível a seus avanços sexuais.

Referencias:

1. Billings, J. J. 1982. *Every Man a Lover*. Melbourne: A.C.T.S. Publications, p. 9. [Reprinted in 1987 as *The Gift of Life and Love*. London: Apostolate of Catholic Truth.]
2. Ibid p. 11
3. Ibid p. 12

Resumo de Inspiração

Ao pesquisar nossa resposta às perguntas acima, encontramos algumas citações maravilhosas de pessoas que nos inspiram - particularmente os Drs. John e Lyn Billings, mas também alguns outros, que pensamos em compartilhar com você. Muitos de vocês já devem estar familiarizados com eles, mas para nossos instrutores mais novos que não tiveram o privilégio de conhecer e trabalhar com esses pioneiros do Método, esperamos que gostem do seguinte. As fontes foram citadas para você ler mais se você quiser.

Muito pelo contrário de “ir contra a natureza”, como alguns diriam ao considerar a abstinência envolvida no planejamento familiar natural, em todos os aspectos a prática da responsabilidade se conforma mais plenamente com a natureza humana e encoraja seu pleno desenvolvimento tanto para o homem quanto para a mulher. Coloca o ato de amor em uma perspectiva adequada, elevando-o de um prazer auto orientado a ser gratificado, a uma demonstração física e emocional de amor por um companheiro escolhido. Ao mostrar que é possível adiar a relação sexual na fase fértil, quando a gravidez é considerada inadequada, cada um pode reassegurar ao outro que a fidelidade está garantida. Na ausência, doença ou em qualquer uma das muitas ocasiões na vida de casado em que a relação sexual é impossível ou indesejável entre marido e mulher, eles saberão que cada um é amado e estimado totalmente, não querido apenas parcialmente ou fisicamente, mas com a devida preocupação com o coração sensível do outro. [Billings, E. L. 1991. *Natural Family Planning and the Conjugal Relationship*, Bulletin of OMR & RA, Vol. 18, # 2, pp 3-12.] (Veja mais adiante na p. 20 desta edição.)

Os casais são encorajados a discutir um com o outro seus pontos de vista sobre a criança, após a introdução ao Método. Muitos nunca exploraram os pensamentos uns dos outros sobre o assunto. Muitos casamentos que estão a ponto de naufragar foram resgatados por este ensino positivo sobre a criança e os valores amorosos no desígnio do ciclo da mulher.

Ao ensinar os jovens sobre a fertilidade, a principal preocupação é inculcar neles um grande amor e preocupação pela criança, desde o seu início como um embrião unicelular, feito à imagem de Deus, no primeiro encontro do homem com seu Criador. Imagens do embrião em desenvolvimento e das maravilhas da criação humana são apresentadas de forma que as crianças reconheçam este projeto por amor. Esta é a lei natural do Criador para a raça humana. O ato sexual é explicado como um ato colaborativo com Deus. A aceitação da criança transforma o ato sexual em um ato de amor. Carrega a responsabilidade desta criança que deve ser protegida e amada. Portanto, a relação sexual e a criança pertencem ao casamento como seu lugar legítimo protegido pela graça sacramental. As pessoas não matarão o que aprenderam a amar, nem abusarão do que está divinamente ligado, e esta é a grande lição a ser ensinada aos jovens. Esses filhos, um dia serão pais que saberão amar e ensinar. Estamos ensinando-os a ler o que já está escrito em seus corações. [Billings, E. L., *Intervenção à Primeira Assembleia Plenária da Pontifícia Academia para a Vida*, 26 de novembro de 1994, Roma.]

Quero falar antes de tudo sobre comunicação. É um fenômeno interessante que hoje em dia, quando um homem estiver lá na lua, daqui podemos registrar seus batimentos cardíacos e ondas cerebrais - isso é comunicação, mas o curioso é que, talvez especialmente em nossos dias, duas pessoas que moram na mesma casa podem não estar se comunicando um com o outro. Acho que devemos pensar sobre isso, sobre desenvolver essa capacidade de comunicação e ajudar as pessoas a entender o que estamos tentando dizer. Espero que você entenda o que estou tentando dizer! Tive um paciente uma vez, ele era um sujeito de meia-idade, e perguntei a ele: "Seus pais estão vivos?" Ele disse: "Não, os dois estão mortos". Eu perguntei "Do que eles morreram?" Ele disse: "Realmente não me lembro, mas tenho certeza de que não foi nada sério"! Ele se comunicou - eu sabia o que ele queria dizer, mas às vezes não sabemos o que as pessoas querem dizer porque elas não colocam de uma forma que possamos entender facilmente.

O marido e a mulher devem desenvolver essa habilidade de comunicação. Não adquira o hábito de pensar: "Se ele não sabe o que está fazendo comigo, se não sabe o que estou sentindo, não vou contar a ele. Se ele é tão estúpido que não consegue ver o que está fazendo, não vou contar a ele." Não faça isso, é apenas vitimismo. Diga a ele. E o mesmo com os homens - "Como ela pode fazer essas coisas sem perceber que está me machucando?" Diga a ela. Coloque seus braços em volta um do outro e fale sobre isso. Isso é o que fazer. Sempre, se você quiser uma briga ou uma discussão, coloque os braços em volta um do outro primeiro e depois se envolva. [Billings, J. J. Christian Marriage, discurso para casais noivos, 6 de setembro de 1981.]

O Método Billings, como qualquer forma de planejamento familiar natural, parece funcionar melhor quando os casais têm certeza de que desejam ter um filho. Alguns podem ser hesitante sobre isso. Pode ser tentador desviar-se das Regras; em caso afirmativo, você deve estar ciente de que pode engravidar. O Método coloca você em pleno domínio de suas possibilidades reprodutivas e recorre àqueles que consideram que o controle da fertilidade é uma responsabilidade conjunta.

O descontentamento das mulheres com outros métodos de contracepção continua a ressoar. Agora percebemos que a natureza forneceu a resposta: reconhecer os sinais naturais de fertilidade do corpo é como lembrar algo sobre nós mesmos há muito esquecido. [Billings, E. e Westmore, A. 2011 The Billings Method, Anne O'Donovan Publishing Pty Ltd, Melbourne. p6]

Embora possa haver relacionamentos felizes e amorosos em um casamento onde a harmonia sexual completa nunca foi estabelecida, e embora a frequência dessa expressão física de amor seja muito variável, pode-se dizer que na maioria dos casamentos felizes o amor sexual é uma fonte de grande felicidade. Isso não ocorre apenas porque reflete uma união mais profunda e duradoura, mas também porque o amor sexual feliz aumenta o vínculo entre o marido e a esposa. O amor continua a ser criativo ao estabelecer um clima de serenidade que auxilia o marido e a esposa no cumprimento das obrigações vocacionais e que promove a segurança psicológica mais propícia ao pleno desenvolvimento da personalidade dos filhos.

(No entanto) é um erro esperar que um casamento seja estabilizado apenas com base no sexo físico. Em vez disso, verifica-se que a relação sexual dá a maior alegria e intensifica o amor do marido e da mulher um pelo outro, quando é a expressão de um amor que já é generoso e profundo.

Os pequenos incidentes da vida cotidiana que são tão preciosos, permitindo que o marido e a esposa, o pai e a mãe criem um lar onde o amor é superior. Essas pequenas coisas são exigentes. São tanto mais exigentes porque parecem tão triviais, as pequeninas maneiras de ajudar, proteger, ensinar, restringir, orientar, conduzir e acima de tudo, doar.

Homens e mulheres podem transformar o mundo individualmente se tiverem a sinceridade de viver de acordo com suas opiniões e a coragem de proclamar e defender essas opiniões. Para testemunhar, aceitar o chamado do apostolado leigo significa "Viver de tal forma que a vida não faria sentido se Deus não existisse." (Cardeal Suhard). [Billings, J. J. 1982. Every Man a Lover. Melbourne: A.C.T.S. Publicações, pp 12-13.]



Abstinência faz o coração crescer mais afeiçoado - Homens apaixonados

Dr Nicholas Tonti-Filippini

Trechos de um artigo apresentado pelo falecido Dr. Nicholas Tonti-Filippini em uma Conferência da OMR & RCA no final dos anos 1990.

O conhecimento (de sua fertilidade) é necessário para todas as mulheres, mas a maioria das mulheres não foi ensinada como compreender sua própria biologia reprodutiva e como reconhecer as muitas facetas diferentes de seus próprios ciclos. Essa falta de educação não apenas limita a liberdade de escolha em relação à sua própria fertilidade, mas também as impede de compreender seus próprios níveis hormonais e os efeitos perceptíveis das mudanças, e de usar conhecimentos que lhes permitiriam identificar os primeiros sintomas indicativo de problemas de saúde.

O caso de ensinar as mulheres a reconhecer seu Padrão Básico de Infertilidade e as mudanças associadas de forma confiável com a ovulação iminente, especialmente seus sintomas de Ápice e o padrão geral de mudanças que refletem a saúde reprodutiva, é impressionante, mas poucas mulheres recebem essa informação. Em vez disso, as mulheres jovens são bombardeadas com informações sobre as opções anticoncepcionais, o chamado "sexo seguro", e relatos de revistas sobre como atingir o orgasmo mútuo ou como se masturbar.

As razões para essa lacuna na educação têm muito a ver com a imagem historicamente negativa do PNF, a associação com católicos conservadores reacionários; o fato de que o PNF é conhecimento, não um produto comercial como a pílula, que oferece espaço para grandes lucros e, portanto, uma recompensa para publicidade, marketing e distribuição; a influência da companhia farmacêutica na pesquisa e educação médicas; e, finalmente, uma rejeição cultural do conceito de abstinência e responsabilidade sexual. A abstinência não faz parte do conceito de sexo recreativo disponível e gratuito, não faz parte de nossa sociedade de copulação.

Muitos consideram a abstinência uma pedra de tropeço para usar o Método, e muitas vezes os maridos são culpados, com ou sem razão. Existe um mito antigo sobre a incapacidade masculina de praticar a continência sexual. A incontinência sexual é mesmo retratada como essencial para a saúde masculina!

A incontinência sexual de nossa cultura não deve ser motivo de desespero. Isso faz parte da natureza caída da humanidade que Cristo veio redimir. Como cristãos, temos uma tarefa de evangelização da qual a promoção da dignidade da sexualidade é parte essencial. Ensinar o planejamento familiar natural não é apenas uma questão de ensinar ciências. É sobre ensinar o amor humano.

O Papa São João Paulo II escreveu em *Mulieris Dignitatem* (Sobre a dignidade e vocação das mulheres):

Os recursos pessoais da feminilidade certamente não são menos do que os recursos da masculinidade: eles são apenas diferentes. Portanto, a mulher, assim como o homem, deve compreender sua "realização" como pessoa, sua dignidade e vocação, a partir desses recursos, de acordo com a riqueza de feminilidade que recebeu no dia da criação e que herda. como uma expressão da "imagem e semelhança de Deus" que é especificamente dela.

A dignidade a que se refere não é a dignidade que pode ser alcançada, mas a dignidade inerente, que pertence a cada um de nós porque somos membros da família humana. Essa dignidade não é adquirida, nem pode ser perdida, nem podemos entregá-la. Podemos agir de maneira inconsistente com ela. Podemos ser tratados como se não a tivéssemos. Mas essencialmente é parte de quem somos.

No entanto, em nosso tempo e na cultura ocidental, a noção de autonomia está deslocando o significado cristão da dignidade humana. A distorção do conceito de dignidade significa que ele não funciona mais como base para a proteção de cada membro individual da família humana. O principal desenvolvimento recente é o fato de que a dignidade perdeu seu sentido de igualdade e sacralidade de todos os membros da família humana, pois passou a significar o individualismo isolado representado pela palavra "autonomia".

Pode-se reconhecer e valorizar a liberdade ou autonomia como uma característica da humanidade, mas não considerá-la o valor supremo. Uma sociedade genuinamente livre requer muito mais do que as pessoas são livres para escolher. Uma sociedade sem tradições, autoridades, confiança, lealdades e compromissos careceria por completo dos meios para podermos viver juntos. Não seria nenhuma sociedade. Na verdade, seria uma sociedade que seria incapaz de avançar por falta de confiança e cooperação.

Há poucas dúvidas, por exemplo, de que a criação dos filhos, o sustento dos enfermos e dos idosos frágeis não dependem do princípio da liberdade, mas de pessoas maduras que reconhecem seu lugar na sociedade.

Dignidade não significa que, como homens, devemos nos distanciar de nossa sexualidade ou reprimi-la. O significado psicológico da repressão é “excluir da percepção consciente”. Nossa sexualidade é um presente divino. É uma parte de quem somos, parte de nossa unidade psicossomática. É como seres sexuais, física, emocional e cognitivamente, que também somos seres espirituais. Não podemos ser dados como anjos que são espíritos puros. Nós somos essencialmente corporificados.

A maturidade sexual não vem com a repressão psicológica, mas por meio do reconhecimento da energia da sexualidade e do direcionamento dessa energia de maneiras que expressam nossa natureza feita à imagem e semelhança de Deus. Isso é verdade tanto para a pessoa solteira quanto para a pessoa casada.

Os cônjuges têm a vocação de buscar a perfeição para sua unidade, de crescer à imagem e semelhança de Deus como homem e como mulher. O ato conjugal é a celebração contínua do sacramento do matrimônio. A dignidade de cada um encontra expressão em seu dom recíproco completo e plenamente humano.

Um homem é atraído por sua esposa, atraído por um mistério que é tão diferente dele, um mistério que, à medida que se desenrola, revelará aquela parte da natureza divina que ele próprio não possui. Por meio do amor dela e da experiência tanto da masculinidade quanto da feminilidade que é a experiência do matrimônio, ele chega a uma maior compreensão dela e do Deus à imagem de quem ela foi feita. O amor conjugal excita e atrai porque é um crescimento em conhecimento e compreensão, tanto quanto é uma experiência de amor. Aprendendo a amar sua esposa, o homem aprende a amar o Deus que a criou. Esta é uma grande parte de sua alegria no relacionamento, o interesse absorvente por esta criatura incrivelmente imprevisível!

A emoção desse amor, sua intensidade brilhante, seu poder de segurar e conduzir, seu foco singular nesta mulher e sua absorção em todo o seu ser seriam assim se não fosse pela abstinência? Tal contenção empresta ao balançar de sua saia, a redondeza dinâmica de suas feições, a firmeza de seu olhar, o brilho de sua face sob aquela observação intensa e o calor de sua voz um significado, às vezes uma esperança, um conhecimento de amor retribuído.

Há pouco romance sem abstinência. Sem abstinência, a expressão sexual parece perder o seu picante. Aquilo que é almejado, o que é desejado e negado ganha valor simplesmente por ser assim. O tomate cultivado em casa, trabalhado durante um verão, preenche o paladar de uma maneira que nenhum tomate produzido em quantidade e facilmente disponível pode.

O conhecimento do ciclo de uma mulher e suas irregularidades aprofunda a compreensão dela e de suas reações. Saber que ela é capaz de altos e baixos emocionais aumenta o sentimento de viver com ela. A monótona consistência hormonal masculina e a confiabilidade são complementadas pelo rubor e fuga de um temperamento que tanto canta como chora.

Mês após mês, na vida de um casal que pratica o planejamento familiar natural, ocorre o namoro e o dia do casamento, e por causa dessa abstinência, a celebração do seu amor ganha aquele significado especial conquistado pela abstinência, o significado de abnegação e devoção motivada pelo amor ao invés de uma recompensa.

Um dos muitos ditados sobre a sexualidade é que as mulheres fazem sexo para serem amadas e os homens amam para fazerem sexo. Mas a abstinência por amor é amor por si mesmo. A abstinência é um desafio, mas uma conquista apenas como conquista de si mesmo. O desafio para o homem é mostrar que ama a esposa por ela mesma como pessoa, não apenas como a outra metade de um abraço sexual. A intimidade sexual é a celebração do amor sponsal, profundamente expressivo, unificador pela própria intimidade e pela compreensão adquirida do outro no esforço de tornar perfeito esse dom de si. Por meio dessa complementaridade no amor mútuo do homem e da mulher, cada um cresce à imagem e semelhança dAquele que é a perfeição.

O desafio é estabelecer que esse amor existe em primeiro lugar, que já existe para ser celebrado na intimidade sexual. Sexo sem antes ter conquistado o amor é como uma festa sem motivo, uma festa sem anfitrião.

Vocês, homens casados, sabem como é difícil convencê-la de sua total devoção. Uma noite passada no trabalho sem aviso prévio, uma tarde de sábado passada com seus companheiros, um aniversário esquecido aparentemente apaga o fogo terno da felicidade doméstica, confirmando, sem dúvida, o significado de todas as outras falhas involuntárias,

O ponto crucial parece ser positivo sobre isto. Coloque a lenha no fogo antes que as chamas diminuam. O conhecimento do ciclo dela ajuda a esse respeito. Sabemos comprar a flor quando ela está no seu declínio.

A abstinência do marido tende a fomentar a sensibilidade às necessidades de sua esposa porque concentra a atenção nela como pessoa. Os momentos em que realmente temos que fazer um esforço são durante os períodos mais longos em que a intimidade sexual está fora de questão porque ela está baixa libido, especialmente em momentos de estresse, problemas de saúde, gravidez para algumas, amamentação e sensação de exaustão pelo horário que o bebê vai dormir ou durante a oscilação hormonal da menopausa. Quando as pessoas rejeitam o planejamento familiar natural por causa da abstinência envolvida, me intriga como elas administram todas as ocasiões de abstinência que ocorrem em qualquer caso.

Porque a fertilidade é uma questão tão emocional, o conhecimento dos períodos de mudanças no estado da fertilidade revela algo do mistério das mulheres, especialmente quando e talvez por isso a esposa se sente mais ou menos atraente e amada pelo seu esposo.

A abstinência de um homem serve a um propósito no casamento como uma expressão de amor e respeito, uma conquista de si mesmo a fim de amadurecer o próprio dom de amor de outras formas que não a intimidade sexual, para demonstrar que sua esposa ocupa um lugar exclusivo em sua vida, essa fidelidade a ela é mais do que sexual.

Adeus ao Professor Leonard Francis (Len) Blackwell

No dia 10 de dezembro de 2020, em seu octogésimo segundo ano, Len faleceu pacificamente no Hospital Palmerston North, na Nova Zelândia. Len estava lúcido e em paz até o fim. Ele foi hábil em administrar as muitas despedidas pessoais ou por meio da tecnologia.

Na década de 1980, durante um ano sabático, Len, com sua esposa Pam e três filhos pequenos, Kerry, Grant e Sally se mudaram para Melbourne, Austrália, depois de ouvir uma palestra do professor Jim Brown. Subsequentemente, ele colaborou com o Professor Brown no desenvolvimento do Monitor ovariano. Em seu retorno à Nova Zelândia, a amizade e colaborações com Jim continuaram levando a uma amizade de mais de 30 anos. Len e sua família retornaram à Austrália vários anos depois para trabalhar novamente com Jim Brown no Monitor Ovariano.

Pam e Len estavam envolvidos no planejamento familiar natural na Nova Zelândia e, durante sua estada na Austrália, ficaram encantados em se encontrar com os Drs. Lyn e John Billings, muitas refeições compartilhadas e longas conversas se seguiram. Como John Billings e Len Blackwell adoravam uma boa piada, você pode ter certeza de que houve muitas risadas também.

Foi também por meio de Jim Brown que Len conheceu a professora Pilar Vigil, o que o levou a uma amizade para toda a vida e a uma maior colaboração em pesquisas. Muitos podem tê-lo ouvido falar em um treinamento ou conferência FEMME, bem como em outras conferências de Planejamento Familiar Natural.

Após o falecimento do Professor Brown, Len fez muitas viagens à Austrália e passou horas intermináveis lendo as apostilas do Professor Brown para continuar seu trabalho no Monitor ovariano. A tenacidade e a força de Len transpareceram quando ele foi capaz de reproduzir o trabalho do professor Brown.

As publicações continuavam chegando e, como o professor Brown, o glicuronídeo de estrona e o glicuronídeo de pregnanodiol eram frequentemente a característica principal. Em março de 2020, Len publicou seu último artigo na Open Health 2020; 1: 1-20, intitulado "Expressando a quantidade de analitos urinários: uma discussão de alguns problemas decorrentes do monitoramento do ciclo menstrual."

Ao saber de sua morte, um colega escreveu - "Um homem muito gentil e amável. Meu mundo está muito mais triste sem meu melhor amigo, supervisor e chefe nos últimos 30 anos." Mais adiante, ela continua: "Poucos dias antes de adoecer, Len sentia que havia falhado com Jim, e agora não quero falhar com Len. Isso é muito valioso para todas as mulheres do mundo deixarem de lado."

Outro homem verdadeiramente maravilhoso que dedicou tanto de sua vida para proteger a saúde reprodutiva das mulheres.



Conheça o Pe. Joseph Hattie OMI, Conselheiro Espiritual para WOOMB Internacional



Este artigo apareceu pela primeira vez no Boletim BOMA-USA e é reproduzido aqui com sua gentil permissão.

P. Conte-nos sobre sua família e onde você cresceu.

Meu pai cresceu como católico de berço em uma pequena fazenda perto de Yarmouth, Nova Scotia, Canadá. Minha mãe cresceu como batista em Yarmouth. Ela se converteu ao catolicismo antes de se casarem. A fé era importante em nossa família. Meus pais começaram sua vida de casados na fazenda. Em 6 de setembro de 1936, tornei-me seu filho primogênito com um irmão e duas irmãs que me seguiram.

Morávamos em Digby, Nova Escócia, que era uma cidade com cerca de 2.000 habitantes. Tínhamos uma vida familiar simples, mas feliz, e mantínhamos contato com nossos avós. Digby era considerado um bom porto da Baía de Funday para os barcos de pesca de vieiras. Ele está localizado a cerca de 19 quilômetros de uma base naval de treinamento básico. Como resultado, nos meus primeiros anos, tive consciência da Segunda Guerra Mundial. Ela se intensificou quando um dos irmãos do meu pai foi morto na Itália.

P. Qual é a história de sua jornada para o sacerdócio? Como você serviu a igreja?

Olhando para trás, eu diria que tudo começou logo após meu batismo, quando meus pais me levaram à imagem de Nossa Senhora naquela igreja, em Yarmouth, e me confiaram aos seus cuidados. Ela me guiou no meu desenvolvimento humano e no seguimento de Cristo pelo exemplo dos meus pais, que tinham uma grande devoção a ela e ao Rosário.

A Santíssima Mãe também ajudou a trazer membros da Congregação Missionária dos Oblatos de Maria Imaculada para cuidar de nossa paróquia. E com eles as Irmãs da Caridade da Imaculada Conceição vieram estabelecer uma escola católica em Digby. Os Oblatos e as Irmãs contribuíram para minha jornada para uma vocação sacerdotal com a Congregação Missionária dos Oblatos de Maria Imaculada.

Após o colegial, fiz bacharelado em ciências em Ottawa, Ontário, em uma Universidade Oblata. Pouco antes da formatura, ouvi o chamado e, em resposta, ingressei no noviciado dos Oblatos em Arnprior, Ontário, em setembro de 1958. Foi um ano de formação no estilo de vida dos Oblatos, aprofundamento da vida espiritual e envolvimento com o trabalho manual, tarefa de administrar uma pequena fazenda e viver em comunidade. Foi um bom ano. O noviciado terminou um ano depois e, em 8 de setembro de 1959, fiz meus primeiros votos de pobreza, castidade e obediência. Então, voltei para a área de Ottawa para começar os estudos em Filosofia e Teologia, etc. Fiz meus votos religiosos finais em 8 de setembro de 1963 e fui ordenado sacerdote em 29 de maio de 1964, na igreja paroquial da família, St. Patrick's, em Digby. Todo este dia ainda está vívido em minha mente e coração.

Depois de alguns anos no sacerdócio, coordenei um curso de preparação para o matrimônio no St. Patrick's College em Ottawa. Durante esse tempo, fui apresentado ao método sintotérmico do PNF e ouvi algumas coisas sobre o Método de Ovulação Billings®. Em 1968, o Papa Paulo VI (agora São Paulo VI) introduziu a encíclica profética *Humanae Vitae* no programa de preparação para o matrimônio e a família.

Em julho de 1974, recebi uma nova incumbência na Universidade Dalhousie em Halifax, NS, como Capelão do Newman Center. Isso me deu a oportunidade de preparar alunos católicos graduados para o matrimônio. A Providência Divina oportunizou algumas pessoas que conheciam o MOB, junto com alguns que queriam ensiná-lo e outros que poderiam treiná-los.

Assim, pude ensinar Humanae Vitae e ter o apoio com a ajuda dos instrutores locais do Billings.

Por fim, desenvolvemos uma organização para a província conhecida como WOOMB-Canadá, da qual sou o diretor espiritual.

Em fevereiro de 1978, participei de uma conferência em Melbourne, Austrália, que comemorou o décimo aniversário da Humanae Vitae. Foi aí que conheci os drs. John e Lyn Billings.

No ano seguinte, com a ajuda de alguns estudantes de medicina católicos, convidamos os drs. Billings para falar com o corpo docente e os alunos da faculdade de medicina.

Q. Os drs. Billings estava profundamente comprometido com a prática de sua fé católica. Você se lembra quando lhe pediram para ser o Diretor Espiritual da WOOMB Internacional?

Foi uma coisa gradual. Durante os primeiros anos, o Dr. John me pediu para ser um membro do conselho. Conforme a organização crescia, ele silenciosamente pediu minha opinião quando nos encontraríamos em diferentes partes do mundo.

O Dr. John estava muito ciente do apoio da Divina Providência e da necessidade de discernir seu movimento. O conselho espiritual que dei aos dois fez parte da minha amizade com eles. Às vezes nos encontrávamos no Canadá, às vezes nos Estados Unidos, em Roma ou Melbourne, conforme o Senhor oferecia as oportunidades. Após uma das conferências em Melbourne, a Diretoria da WOOMB-Internacional oficializou o cargo.

Foi um privilégio ter amizade com o Billings e poder servi-los. Eles estavam fazendo o trabalho importante que o Senhor lhes pediu para o bem da Igreja e do mundo por meio do Método Billings™.

P. Conte-nos sobre o documento que você escreveu chamado “Direção Espiritual para instrutores do Método de Ovulação Billings”. Nele, você tem um conceito fascinante de como o diabo pode nos atrair para longe do Billings por meio da atração de outras coisas boas (trabalho voluntário na igreja, por exemplo). Como isso aconteceu?

O que inspirou esse documento foi a consciência do grande dom de Deus no Método Billings™ e a importância do trabalho de cada instrutor. Eu sabia, por meu treinamento como sacerdote, que o diabo impediria que esse bem fosse realizado. Então, eu prestei atenção. Ficou claro que sua estratégia era explorar a generosidade dos instrutores, incentivando-os a se envolverem mais em outras coisas boas, para que não tivessem tempo de ensinar o Método de Ovulação Billings®. Percebi que seria essencial explicar isso aos nossos instrutores. Então, eu escrevi aquele documento.

P. Você vê o Método Billings™ desempenhar no futuro algum papel na cura de nossa cultura destruída?

Sim, lembre-se de que a graça se baseia na natureza. O Método de Ovulação Billings® mostra aos casais como viver seu amor conjugal mais em harmonia com o Lei Natural. Quanto mais a graça de Deus pode operar em matrimônios, famílias e outros relacionamentos, maior é o potencial para curar nossa cultura.

Para tanto, precisamos que os bispos e padres estejam mais cientes do impacto positivo que o Método Billings™ pode ter em nossa cultura. Uma vez que entendam isso, dificilmente podem deixar de promovê-lo.



Pe. Hattie com o Dr. Lyn Billings e a filha de Lyn, Joan

O médico critica a deturpação da eficácia dos Métodos de Conscientização sobre Fertilidade



O **Dr. Joseph V Turner** é um médico de família Obstetra / Generalista Rural com formação adicional em saúde reprodutiva, medicina do câncer de pele e medicina rural / remota e de emergência. Ele tem um interesse especial na percepção da fertilidade e infertilidade, particularmente no Método de Ovulação Billings®, bem como no cuidado de mulheres com gravidez não planejada. Ele colabora via tele-saúde com Billings Life (Melbourne) e o Hospital de Mulheres Mater (Brisbane). Joe é professor sênior acadêmico da University of New England e professor sênior honorário da University of Queensland.

O Dr. Turner publicou recentemente, no Journal of Obstetric and Gynecology Research, em 13 de dezembro de 2020, um artigo intitulado Representação Incorreta da Eficácia Anticoncepcional (Misrepresentation of Contraceptive Effectiveness), no qual ele revisou a literatura científica em torno dos métodos de percepção da fertilidade (FAMs). Ele descobriu que as taxas de eficácia de FAMs modernos cientificamente verificados e baseados em evidências excedem em muito as taxas de eficácia relatadas pelas principais autoridades de saúde como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Centro para Controle e Prevenção de Doenças (CDC), quando tais métodos são agrupados como o método 'Ritmo'.

Ele apontou que "... uma taxa bruta de gravidez acumulada não seria aplicada à 'contracepção hormonal', incluindo a pílula anticoncepcional oral combinada, implantes e dispositivos intrauterinos, tal generalização sobre FAM a eficácia é cientificamente e clinicamente inválida." Mulheres e casais não têm a oportunidade de saber sobre os métodos comprovados e eficazes disponíveis para eles.

O CDC costumava citar uma taxa de falha de 24% para todos os FAMs, mas em 2019 mudou para 2% a 23%, o que reflete com mais precisão a faixa entre os diferentes métodos. No entanto, os membros comuns do público e até mesmo alguns médicos não podem confiar em tal declaração sem mais informações. Além disso, tal declaração simples não leva em consideração diferenças de intenção. Casais que usam pílula ou DIU têm claramente a intenção de evitar a gravidez. Casais que usam FAMs podem estar procurando engravidar ou evitá-la ou atender a algum outro objetivo de saúde.

O Dr. Turner conclui que, embora os FAMs "sejam baseados em princípios fisiológicos e científicos robustos" e que "revisões sistemáticas recentes tenham confirmado altas taxas de eficácia de uso perfeito dos FAMs", é necessária evidência de maior qualidade de estudos bem planejados para adicionar à "base de evidências para FAMs." Ele também observa que "os recursos clínicos precisam ser atualizados com taxas de eficácia contraceptiva FAM mais corretas e texto explicativo relevante."

O artigo publicado está online em <https://obgyn.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jog.14593>. Se o espaço permitir, a versão submetida do artigo será publicada em uma futura edição do Boletim.

Mais Boas Notícias

A próxima edição do Boletim do WOOMB Internacional apresentará a versão submetida do estudo recentemente publicado Estratificação do potencial de fertilidade de acordo com os sintomas do muco cervical: alcançar a gravidez em casais férteis e inférteis, que é o resultado de anos de trabalho da equipe de pesquisa do WOOMB, o conselho de vários de nossos consultores médicos e, mais recentemente e da maior importância, a ajuda do Dr. Joe Turner. Somos extremamente gratos a Joe e a todos os que ajudaram a finalmente publicar este estudo com suas boas notícias para os casais, especialmente aqueles que lutam para engravidar.

Notícias dos Diretores

Acompanhamento da Conferência Internacional WOOMB de Benin

Enquanto este Boletim está sendo preparado para publicação, já se passaram 12 meses desde a nossa maravilhosa Conferência Internacional no Benin. Desde aquela época, tem havido um interesse crescente no Método de Ovulação Billings® na África e pedidos constantes de pessoas em toda a África para Treinamento de instrutores por meio de nosso Curso por Correspondência de Treinamento de instrutores. Estamos muito satisfeitos que o credenciamento tenha sido oferecido a quatro instrutores nigerianos, Ir Cornelia Udoka, John Chukwuma, Anastasia Ouseke e Dra. Helen Oluesun com vários outros estagiários perto de enviar pedidos de credenciamento.

Acreditação

Também damos as boas-vindas a uma professora recém-credenciada da Bielo-Rússia, Olga Nesterova, obstetra / ginecologista, que, como sua supervisora, Alisa Ivanova, foi treinada por meio do Curso por Correspondência. Seu componente clínico também foi orientado por Bernadette Davies, em contato regular com ambos através das maravilhas da tecnologia. Já existem planos para a afiliação de uma organização para instrutores de língua russa.

COVID atrasou as inscrições de inscrições para a próxima Conferência Internacional WOOMB, embora a equipe da WOOMB Latinoamerica esteja ocupada planejando uma Conferência Virtual para a WOOMB Latinoamerica em outubro de 2021.

Curso Online de Treinamento Avançado de Instrutores (ATTOC)

Para permitir que o maior número de Treinadores de instrutores WOOMB Internacional participem deste novo curso online, dois dos diretores, Gillian Barker e Marian Corkill, ofereceram-no em fevereiro / março para 6 países europeus - Espanha, Itália, França, Irlanda, Escócia e Inglaterra. O objetivo de oferecer esses cursos a representantes limitados de cada Afiliado é treiná-los para apresentá-los aos seus próprios instrutores.



Como resultado deste Curso ter sido oferecido às Américas no ano passado, tanto o Canadá quanto os EUA o apresentaram com sucesso a seus treinadores. A Licença para este Curso está disponível para os Afiliados que já participaram. Um currículo extenso, incluindo estudos de caso e PowerPoints, é fornecido. Esperamos que todos os Afiliados estejam em condições de oferecer este Curso a seus instrutores.

Novo PowerPoint de instrução inicial

Após a resposta muito positiva ao lançamento dos dois vídeos sobre como dar uma Instrução Inicial, os Diretores analisaram os recursos disponíveis para os instrutores, revisaram e reformularam completamente o que era originalmente conhecido como "Flip Chart". Em reconhecimento de que COVID significa que mais do nosso ensino a casais está sendo conduzido online, e é provável que continue, este PowerPoint mostra o uso da regra deslizável para tornar mais fácil para o apresentador ao ensinar eletronicamente. Este PowerPoint estará disponível para venda individual, no entanto, será oferecido aos Afiliados sob licença, que lhes permitirá fazer cópias para todos os seus instrutores. Se você quiser mais informações, entre em contato com WOOMB em enquiries@woombinternational.org



O Aplicativo Billings

Este novo aplicativo foi lançado mundialmente em dezembro de 2020 e está crescendo em popularidade. Disponível em qualquer lugar onde haja internet, atualmente são mais de 15.000 usuários cadastrados, de 105 países diferentes. Já 22 países afiliados ao WOOMB têm procedimentos em vigor para fornecer um serviço de ensino, com mais 4 países não afiliados com instrutores credenciados também registrados.

Encorajamos todas as nossas afiliadas a fazer parte desta oportunidade bem-vinda de alcançar mulheres em todo o mundo.

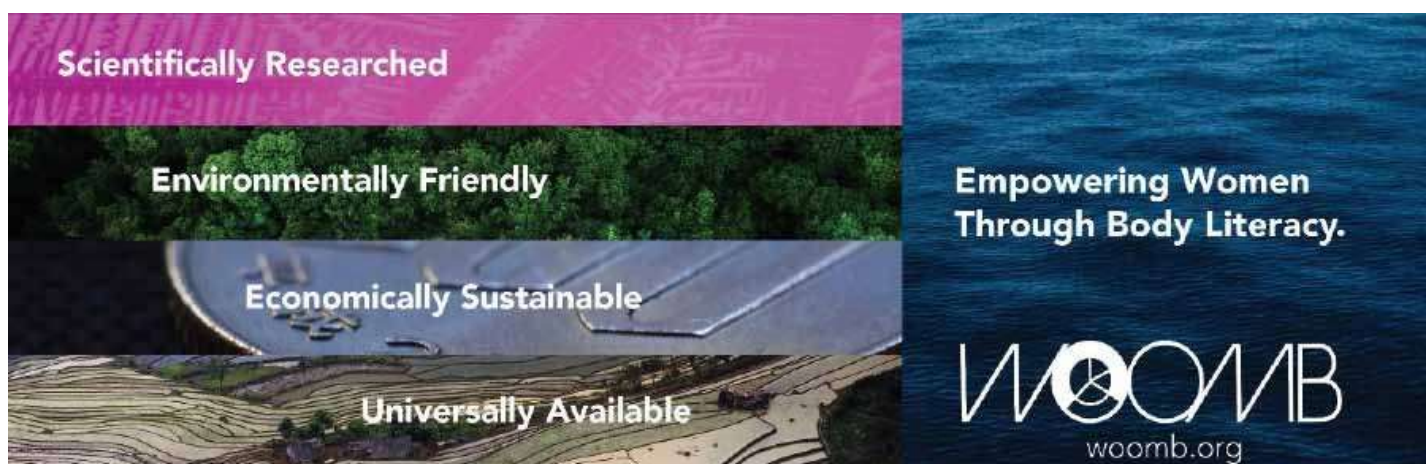
Notícias ao Redor do Mundo

BOMA-USA.

No final de 2020, o BOMA teve a sorte de receber financiamento para um projeto de oferta de material educacional para profissionais de saúde. Como resultado, eles estão desenvolvendo um programa online no qual podem fazer upload de sessões específicas para Profissionais de Saúde, bem como oferecer Treinamento de instrutores no Método de Ovulação Billings® online. Esta é uma notícia empolgante e esperamos que seus esforços sejam o modelo para que outros Afiliados ofereçam programas semelhantes ou, pelo menos, o Curso de Treinamento de instrutores por correspondência online no futuro. Um lembrete de que é política da WOOMB que os instrutores de qualquer país só podem ser treinados pelo Afiliado desse país. Como o acesso aos programas online está disponível através da Internet global, o BOMA encaminhará quaisquer inscrições para Treinamento de instrutores fora dos EUA ao Afiliado apropriado ou ao WOOMB Internacional.

WOOMB na ONU

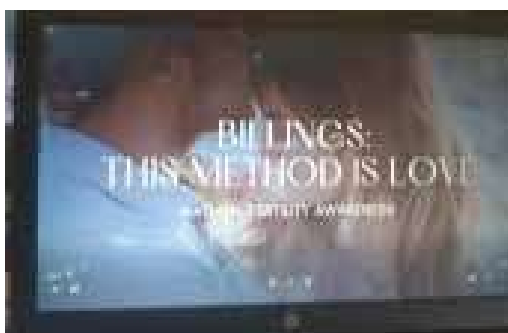
A pandemia fez com que todas as conferências da ONU estivessem online. Como resultado, nossa equipe WOOMB preparou um evento de palestra virtual em 17 de março, denominado "Pleno e Eficaz - Mulheres como Atores Independentes na Gestão da Fertilidade". Os palestrantes incluíram: Dr. Ortega da Guatemala, Dra. Lek-Lim Chan da Malásia, Dra. Marguerite Duane da FACTS USA e Dra. Mary Martin dos EUA. Ficamos satisfeitos em ver as apresentações muito positivas sobre os benefícios para as mulheres em todo o mundo quando elas entendem sua fertilidade. Esses benefícios, tanto no manejo da saúde quanto na



fertilidade, foram bem documentados. Parabéns a todos.

WOOMB Europa Vídeo no Facebook

WOOMB Europa desenvolveu um pequeno vídeo maravilhoso para promover o Método de Ovulação Billings® e colocou-o no FaceBook. Se você tem o FaceBook, compartilhe-o com todos os seus seguidores. Também está no WOOMB Internacional FaceBook, portanto, também pode ser compartilhado por lá.



Croácia.

Marija Curlin relatou uma recente reunião pelo Zoom com instrutores do Método de Ovulação Billings® de toda a Croácia. Decidimos mudar a tradução do Padrão Básico de Infertilidade (PBI) para TON, que em croata significa “tom”, como tom musical. Essa mudança foi aceita com grande aclamação. Agora podemos dizer a cada mulher “este é o seu tom” e “cada uma de vocês tem o seu tom, vocês são diferentes como suas vozes são diferentes”. “Essa pequena mudança nos deixou felizes.”

Tanzânia.

Didas Kapinda fez um relatório sobre um recente Curso de Treinamento de Instrutores do Método de Ovulação Billings® na Diocese de Singida, a convite do Bispo Edward Mapunda. Foram 29 participantes, 24 catequistas e 5 religiosas. A meta do bispo é ter 500 instrutores MOB. Ele pediu orações da família Internacional do Billings, afirmando: “É uma grande tarefa para mim e uma chance de treinar instrutores do MOB para me ajudar”.



Filipinas.

Raymond Ganar relatou recentemente no Webinar que ele conduziu o Curso de Treinamento de instrutores do Método de Ovulação Básico do Billings® ao longo de 5 sessões de sábado de ensino intenso. Estiveram presentes 30 casais das Agentes de Família e Vida da Comissão Episcopal Família e Vida Dioceses do Sul de Luzon.

Os bispos pediram a Raymond para monitorar esses casais para ganhar experiência de ensino e ele está fazendo isso por meio de uma mensagem diária no Facebook e também em reuniões mensais. Ele tem esperança de que, antes do final do ano, as Dioceses do Sul de Luzon possam estabelecer centros em áreas remotas.



Paquistão

A equipe do Billings no Paquistão relatou: “depois de um ano de folga devido ao COVID, podemos continuar nossa missão no Paquistão. Louvado seja o Senhor.

Começamos numa paróquia em uma área distante da Diocese de Islamabad-Rawalpindi. A maioria dos participantes era analfabeta, por isso a língua mais simples e local (punjabi) foi usada. Como de costume, demos exemplos locais de sua vida cotidiana para entender o conceito do Método de Ovulação Billings®, que foi transmitido com sucesso. Em seus comentários, alguns compartilharam que é uma experiência de mudança de vida para eles compreenderem os ensinamentos da Igreja sobre este aspecto, bem como sobre sua saúde reprodutiva.

Alguns deles eram casais sem filhos, então tivemos um colóquio separado com eles. Algumas eram mães que amamentavam, então, a pedido do pároco, tivemos uma sessão especial sobre os benefícios da amamentação.”

Além disso, a pedido do Pároco de São Miguel em Peshawar, eles tiveram uma orientação do nosso programa com a equipe central da paróquia com a ideia de formar uma equipe de conselheiros pré-matrimônio e treinadores pós-matrimônio. Após essa orientação, foi acordado que o treinamento do Método de Ovulação Billings® seria oferecido.

A equipe está ciente de que deve aproveitar as redes sociais para evangelizar a missão. O público-alvo serão bispos, padres, catequistas, freiras e casais.



Benin

Para comemorar os 12 meses desde a bem-sucedida Conferência Internacional WOOMB em Cotonou, a equipe do Billings no Benin está apresentando uma sessão de formação de dois dias sobre o Método de Ovulação Billings® em Parakou.

Além disso, eles estiveram ocupados celebrando o Dia Internacional da Mulher, promovendo o Método.



Mensagem do Papa Francisco na festa da Sagrada Família

A festa da Sagrada Família inspira-nos a ter confiança de que o próprio Deus se interessa pela geração da vida humana e abençoa a união amorosa do homem e da mulher. “A família é a célula original da vida social. É a sociedade natural na qual o marido e a mulher são chamados a doar-se no amor e no dom da vida ... A família é a comunidade na qual, desde a infância, se pode aprender os valores morais, começar a honrar a Deus e a fazer bom uso da liberdade” (CCC 2207). A graça do Verbo Encarnado santifica e protege a vida familiar, tornando-a um verdadeiro caminho de santidade. “A família de Nazaré é santa porque foi centrada em Jesus.”



O Planejamento Familiar Natural e a Relação Conjugal



E L Billings

Consulte também a página 7 - mais resumos do Boletim da OMR & RCA Vol. 18, Nº 2, 1991, pp 3-12.

Ensine Todos, mas com amor

Os instrutores aprenderam a trabalhar para o bem. Na maioria dos relacionamentos, exceto nos jovens e imaturos e, mesmo assim, em alguns casos, o amor verdadeiro está operando e há um desejo real de alcançar a felicidade para a outra pessoa. Não importa o quão pouco promissor as coisas pareçam, nunca se tem justificativa para assumir uma posição de desesperança. No caso dos não casados, não esperamos até que as coisas estejam perfeitas, até que estejam casados e totalmente comprometidos. Há tanto para saber no processo de aprender a compreender a si mesmo e ao outro, desenvolvendo-se no processo de autoestima e respeito, muitos tomam boas decisões. Às vezes, se o relacionamento é meramente de um explorar o outro em prol do prazer físico, a ideia de abstinência é insustentável e assim a parceria se desfaz. Esse é um resultado desejável porque o casamento não manterá uma atitude unilateral e egoísta. Não há lugar para uma criança em tal relacionamento.

Às vezes, as condições do Método são aceitáveis e o relacionamento amadurece e floresce de modo que, com o tempo, um compromisso amoroso e permanente seja feito. Qualquer que seja o resultado, grandes lições são aprendidas, as quais só podem dar frutos no futuro. O método sempre funciona bem na vida de um casal - talvez não instantaneamente, mas certamente de forma duradoura. É por isso que instrutores treinados em paciência e técnica são inestimáveis. Eles desfrutam do sucesso pleno que tantas vezes é alcançado.

No uso do planejamento familiar natural, a abstinência total nunca é necessária quando um casal vive junto. Algumas condições temporárias exigem restrição temporária. E as razões para isso são compreendidas. Raramente há qualquer reclamação sobre restrições entre casais normais. As anormalidades descobertas pela prática de fazer observações cuidadosas geralmente são prontamente tratadas e curadas. Ser capaz de reconhecer uma anormalidade é uma vantagem adicional de fazer observações naturais. No uso de anticoncepcionais, os casais frequentemente permanecem na ignorância de sua fisiologia e, assim, os sinais anormais passam despercebidos até mais tarde, quando a condição piora e o tratamento se torna mais difícil.

Quando as pessoas comentam sobre o uso do Método, frequentemente o fazem sobre a estabilidade e a felicidade de seus filhos e como eles, os pais, aprenderam a disciplinar seus filhos, tendo aprendido primeiro a disciplinar-se. Em sociedades onde a esterilização é comum, é uma observação marcante que as crianças são indulgentes e indisciplinadas, em parte porque os pais sabem que se por azar os perdessem nunca teriam filhos, e em parte porque não conseguem ensinar castidade a seus filhos se eles eliminaram sua própria fertilidade em prol da liberdade sexual. Eles hesitam em negar qualquer coisa a seus filhos porque, de uma forma muito real, eles negaram a vida que um ato reprodutivo normal poderia ter proporcionado.

Não importa a religião ou raça do casal, o Método não contraria a consciência ou os costumes raciais porque a maioria das pessoas tem um desejo inerente de se conformar com o que é natural e expressar sua humanidade como amor, já que isso está na natureza humana.

Preciosidade da Fertilidade, pungência de Nascimento

Até tempos relativamente recentes, a fertilidade era considerada por uma raça, por tribos, por grupos de pessoas como uma mercadoria social preciosa. Ainda é precioso, mas devido à propaganda de superpopulação (e sustentabilidade), a fertilidade passou a ser considerada uma responsabilidade para os governos e isso tem se refletido na vida dos próprios casais. Existe, entretanto, na

natureza dos seres humanos uma tendência natural de preservar a fertilidade. É um ponto forte um método natural de controle da fertilidade que seja empregado para ajudar os casais, reconhecer o tempo de fertilidade máxima para conseguir uma gravidez, especialmente quando isso foi negado por algum tempo. A incapacidade de ter um filho é uma dor tão grande agora como costumava ser nos tempos bíblicos, quando a sobrevivência da tribo era de suma importância e a esterilidade era considerada uma desgraça. Que essa miséria de casais sem filhos tenha sido explorada é uma das lamentações da medicina reprodutiva moderna. Frequentemente, recorreram-se a procedimentos complicados e caros, e muitas vezes sem sucesso, quando a simples instrução de uma mulher experiente para outra fornece as informações essenciais que resultam no nascimento de um bebê.

Gravidez e nascimento são eventos importantes na vida de uma mulher, não importa quais sejam as circunstâncias que cercam a concepção do filho. Em vez de ver os portões do Paraíso abertos no nascimento de seu bebê e experimentar o encontro com o Criador neste momento de alegria, uma mulher não instruída pode ver apenas a veste e o obstetra mascarado que julgou que três filhos são mais do que suficientes e lá está ele, o bisturi na mão. Ou ela pode ver o clérigo vestido com um sorriso de falsa compaixão no rosto e ouvir seu julgamento: "Você fez a sua parte." Aquele que removeu o Credo da Liturgia usurpou o papel do Criador do céu e da terra e afirma que é motivado pelo amor.

Mas isso não é amor. O amor nunca segue o caminho fácil, a estrada larga. Com maior frequência, ele luta seu caminho para o alto ao longo de uma via espinhosa. Diferente de todas as outras situações em que homens e mulheres lutam sozinhos, o casamento envolve uma parceria de dois. Nesse relacionamento conjugal estão as oportunidades de grandes forças e satisfações ou de fracasso e miséria abismais. O relacionamento sexual, parte do qual é físico, desempenha um papel primordial. O ato de amor é projetado principalmente para a expressão da unidade com o Criador, que é infinitamente amoroso e sábio. Porque o homem e a mulher foram dotados com a liberdade de escolher fazer a vontade do Criador, eles são capazes de escolher este momento sublime de nascimento.

No momento da concepção, Deus e o novo homem se encontram. Como o poeta Henry Vaughan o expressa tão belamente em seu poema "Quickness":

Mas a vida é o que o substantivo pode expressar
Uma rapidez que meu Deus beijou.

Quando o homem e a mulher reconhecem o Criador em Seu primeiro encontro com o homem, e a aceitação de Seu amor infinito permeia todo casamento sem restrições de vontade perversa, eles podem aceitar os dons desta Providência - um dos quais é uma nova vida - e responder à confiança e privilégios concedidos. Então, eles passam a experimentar a alegria de seu amor um pelo outro e por seus filhos em toda a sua plenitude e riqueza. A regulação natural da fertilidade que se ajusta perfeitamente ao dom da natureza humana passa a ser vista não como um fardo fortemente imposto, não apenas como um dever assumido sem alegria, mas como um ato da vontade sobre o qual se volta não apenas a felicidade conjugal, mas também a força e segurança de toda a família. Assim, em nossos negócios aqui e agora, Deus encontra Suas criaturas amadas e mostra Seu amor como em Gênesis, como nos tempos de Abraão, de Moisés e nos dias do Novo Testamento, quando Deus na pessoa de Seu Filho andou na terra como o filho de uma família humana. Lembramos as próprias palavras de Deus ao falar com Abraão: "Há algo maravilhoso demais para Yahweh??"



O Casal SubFértil



Padre Maurice Catarinich

O documento final, do qual gostaríamos de compartilhar alguns trechos com vocês, foi dado pelo Pe. Catarinich na Conferência Internacional para celebrar os 10 anos da Humanae Vitae em Melbourne, Austrália, em 1978. Para aqueles que podem se surpreender que um padre católico ser convidado a abordar este assunto, especialmente em uma conferência que contou com a presença de eminentes médicos e cientistas, remeto-vos para o Vol. 44 nº 3 do Boletim, novembro de 2017, que prestou homenagem ao P. Catarinich e falou sobre o seu papel no desenvolvimento inicial do Método e como conselheiro matrimonial.

Fertilidade e Afeto

Os instrutores do Método de Ovulação Billings® sabem por experiência própria que existem casais sem filhos onde a investigação médica apropriada não revelou nenhuma anormalidade ou apenas uma pequena, onde o gráfico parece indicar que o momento da relação sexual é apropriado e o casal reclama de não haver problemas que afetem a mecânica do ato sexual.

Minha teoria é a seguinte: embora a maioria dos casais conceba até mesmo por meio de uma mera realização mecânica do ato do matrimônio, há um grupo menor e mais sensível com o qual a gravidez é quase impossível, a menos que uma coordenação adequada de mentes e corpos apaixonados acompanhe suas uniões sexuais com frequência razoável.

Que assim seja, não é surpreendente, porque o Senhor pretendia que a mente e o corpo agissem em harmonia na afeição sexual; portanto, não tenho dificuldade em perceber que algumas pessoas sensíveis não podem conceber a partir de um ato sexual que dificilmente atinge o nível do amor.

O amor sexual foi criado para “o bem da prole”, de acordo com o ensino moral católico, e não é irreal concluir que onde apenas o elemento sexual está presente e não o amor, esse é o “bem” mais fundamental da prole, ou seja, sua concepção poderia ser obstruída.

Posso deixar uma coisa clara antes de prosseguir: Quando falo nesta discussão sobre “amor sexual”, quero dizer a afeição sincera de pessoa por pessoa em que o comportamento sexual sempre permanece o servo do amor. Não me refiro a técnicas sexuais impessoais nas quais faltam apreciação mental e consideração pelo outro, e nas quais a autogratificação ou mesmo o prazer físico mútuo é o princípio e o fim do exercício.

Não tenho intenção de entrar nos detalhes íntimos do amor sexual nesta discussão, mas farei apenas duas observações sobre questões de conhecimento comum, que indicarão suficientemente que o ato sexual é bastante diferente, mesmo fisiologicamente, quando é uma expressão plena do amor do casal.

A primeira é esta: as secreções sexuais da esposa são muito mais abundantes quando o ato sexual é profundamente afetuosos e sem pressa. Qualquer casal pode verificar isso por experiência própria.

Minha segunda observação é esta. No sexo masculino, um princípio muito importante na solução dos problemas das excessivas demandas sexuais, também tem relevância aqui: quanto maior o amor que antecede o ato, mais profusa a ejaculação na relação sexual, e menos frequente as emocionais e físicas. necessidade de sua repetição.

Posso ir ainda mais longe do que meramente citar esse princípio. Muitos homens que foram submetidos a testes de esperma me disseram que consideram os resultados enganosos. Eles dizem que as ejaculações produzidas sob as circunstâncias artificiais exigidas ficam muito aquém do que eles podem realizar em um ato de amor adequado.

A conclusão é óbvia. O ato sexual é amplamente aprimorado, mesmo em seus aspectos físicos, quando é motivado pelo amor. E, em minha opinião, muitos casais que esperaram muito tempo até que a concepção ocorresse, fariam muito melhor se tentassem melhorar seu afeto e se concentrassem menos no ato conjugal. Se almejam aprofundar seu amor, o ato cuidará de si mesmo, tanto em intensidade quanto em frequência.

Tenho notado em casamentos que não eram estéreis anteriormente, mas nos quais o casal melhorou sua relação amorosa, de modo que o ato se tornou uma genuína expressão de afeto, muitos dos maridos aguardam ansiosamente o nascimento do próximo filho com muito maior interesse do que antes, e o casal tem que se conter para não dar a esse recém-chegado um mimo que não foi concedido aos filhos anteriores.

Acho isso muito interessante. Lembra o princípio que já enunciei, de que o amor sexual foi criado por Deus “para o bem da descendência”, ou, como no Catecismo, “para a geração e a educação dos filhos”. Talvez tivéssemos menos filhos desajustados se mais deles fossem gerados e criados com amor.

Aconselhando o casal

Reafirmação

A primeira e mais importante coisa a lembrar ao aconselhar o casal subfértil é a necessidade de reafirmação. Mesmo depois de anos de infertilidade, a confiança geralmente traz resultados imediatos. O fato é que, admitam ou não, cada um tem se preocupado com a possibilidade de ser a causa do problema. Até mesmo o pensamento de que ele pode não ser capaz de engravidar sua esposa pode ser perturbador para o marido e ele continua se preocupando com isso, embora finja ser indiferente. E, claro, a esposa tem chorado um pouco toda vez que sua menstruação aumenta e tem um acesso de depressão sempre que alguma namorada diz que ela está grávida. Então eu digo a eles que eles serão amantes muito melhores quando tiverem seu bebê e todos os seus amigos ficarão curiosos para saber seu segredo.

Uma história de amor, não um ato

Resumindo então para o casal a linha que desejo que sigam, a saber, que devem ter como objetivo fazer do seu amor uma “história” e não um “ato”. Para ser mais explícito: uma “história” indica um relacionamento no qual uma pessoa está envolvida com outra. Um “ato”, neste contexto, significa que a relação é principalmente de ordem física. Por isso, insisto com os casais que tentem desenvolver seu relacionamento de modo que sua vida sexual se torne “histórias” e não apenas um meio de conceber um bebê. Tal modo de vida proporcionará no lar a atmosfera adequada em que a criança será criada e em que seu caráter se formará e se desenvolverá.

Afinal, esse é o plano de Deus. No entanto, não vou muito longe nessa linha no início, e prefiro voltar a ela mais tarde, porque a maioria dos casais está cansada demais para ser romântica.

Cansaço mental e físico - a esposa

A esposa geralmente continuou trabalhando, não porque ela não pudesse viver com os ganhos do marido, mas porque ela acredita que se parasse, ela teria muito tempo para pensar e se preocupar. No entanto, ela tem esgotado suas reservas mentais com um dia inteiro no escritório, fazendo compras correndo, correndo para casa para preparar uma refeição, lavando a roupa nos fins de semana, e não há tempo para um amor calmo. E mesmo se houvesse, ela costuma estar muito tensa para relaxar, muito nervosa para se concentrar e muito cansada mentalmente para fazer uma tentativa decente...

O marido

O marido também merece uma análise cuidadosa de seu modo de vida. A incidência de esterilidade em homens, eu acho, aumenta em proporção direta ao grau de responsabilidade que seu trabalho acarreta. Mas muitas vezes o estresse nesse nível pode ser diminuído com o bom senso. Muitas vezes é possível delegar responsabilidades ou solicitar ajuda. Também na frente doméstica, alguns desses homens são perfeccionistas, com melhorias adicionais na casa e no jardim realizadas com precisão matemática. Eu sugiro a esse tipo de marido que apenas a manutenção essencial seja feita por um período, até que ele tenha certeza de que terá uma família para valorizar o lar.

Tanto o marido quanto a mulher se beneficiam de mais sono, um pouco de relaxamento e férias agradáveis, quando possível. Eles também precisam dar mais atenção um ao outro, o que é uma experiência bastante agradável para ambos.

Privacidade

Se um casal está morando com um ou outro dos pais, ou mesmo se eles têm sua própria casa, mas um desfile contínuo de amigos e parentes por aí, eles podem ter pouco tempo para seu relacionamento íntimo. Afinal, uma “história” é um estado de profunda afeição, no qual as indicações de amor são dadas e recebidas durante um período de tempo considerável e não são encerradas rapidamente pela relação sexual. Os casais não conseguem lidar com uma concentração tão exclusiva um no outro se, ao mesmo tempo, estão continuamente com medo de que outra pessoa se intrometa e talvez os encontre em circunstâncias embaraçosas.

Às vezes, sugiro que os casais revisitem as memórias de seu namoro - dias felizes passeando em uma localidade isolada, uma noite na cidade com uma boa refeição e indo estacionar ao luar etc. assuntos assim que tais aventuras se tornem legítimas para eles. Certamente a atratividade de tal vinha do afeto, não porque a conduta fosse proibida. Em vez disso, adotam um puritanismo hipócrita com a própria sugestão de que um pouco de travessura despreocupada pode beneficiar o casamento, quando, na verdade, há necessidade de alguma excitação que acabará com a estagnação emocional para a qual o casamento chegou.

Unidade de Carne

Finalmente, há o fracasso de muitos casais em alcançar a “unidade da carne”. Isso não é sinônimo de relação sexual, significa algo bem diferente. Não consigo me fazer cócegas, porque cada parte do meu corpo sou “eu”. A unidade de carne entre marido e mulher não ocorre apenas porque eles são casados. Tem que ser adquirido. E isso só foi alcançado quando a mão de um não produz efeitos nervosos sobre a carne do outro, como um estranho causaria. Quando esta unidade mental da carne não foi alcançada, a relação sexual é apenas uma mentira, fingindo dizer “somos uma só carne”. O defeito psicológico pode ter resultados bastante drásticos, pois as manifestações externas de sensibilidade nervosa frequentemente refletem uma tensão interna muito maior e um nervosismo que milita contra a concepção.

Um remédio simples pode ser fazer com que o marido dê banho na esposa regularmente, não como estímulo sexual, mas para fazê-la sentir que o marido a ama pelo que ela é e não está procurando recompensas sexuais. Em última análise, isso paga dividendos consideráveis.

Gostaria de concluir pedindo aos instrutores que não exijam dos casais que estão tentando conceber que sempre tenham relações sexuais na hora do Ápice. Embora este seja o melhor momento para a concepção, não é realmente necessário colocar o casal em uma rotina que seja um tanto artificial e impessoal no que diz respeito ao amor. O marido que está excessivamente cansado ficará irritado por ter que realizar “atuações de comando” quando não estiver inclinado e isso pode levar à hostilidade entre o casal. Melhor estarem “fazendo amor” quando ambos sentirem mais vontade - inevitavelmente, mais cedo ou mais tarde, eles vão acertar a hora certa e a concepção será mais provável por causa do amor.

